

**VOZES DIVERSAS**

**DIFERENTES SABERES**



**SALÃO DE**  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXX SIC**

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



## A Responsabilidade Civil do **facebook** pelo vazamento de dados dos usuários e sua posterior utilização para publicidade direcionada

Autora: Aline Jaskulski  
Wofchuk  
Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>  
Tula Wesendonck  
Instituição de ensino:  
UFRGS - Faculdade de  
Direito

Este trabalho tem como objetivo a análise da responsabilidade civil da rede social Facebook no que diz respeito aos danos causados a seus usuários, em razão do vazamento de seus dados e consecutiva publicidade direcionada, o que possivelmente acarretou na manipulação destes em diversos marcos de relevância mundial, como a eleição do presidente Trump nos Estados Unidos e a saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit), através de plebiscito.

Buscar-se-á a classificação da responsabilidade da empresa e os possíveis modos de reparação, além da investigação a respeito das consequências frente à atitude ilícita, tanto para o indivíduo quanto para a coletividade.

Far-se-á a abordagem das legislações existentes no Direito brasileiro e comparado, em relação à regulamentação dessa espécie de atividade, em que há o depósito de informações sensíveis de milhares de clientes.

Importante salientar que estamos inseridos em uma sociedade global cujo limite entre a informação passível de compartilhamento e o confidencial é tênue; neste cenário, o direito possui papel essencial na regulamentação do universo paralelo digital, a fim de garantir o equilíbrio nas relações jurídicas, sendo mister constantes atualizações legislativas.

Atualmente, um dos maiores desafios dos Estados é conter e interditar a disseminação de publicidade direcionada falsa - fake news. O vazamento de dados dos usuários alertou e influenciou diversos países sobre a facilidade de manipulação eleitoral, de modo a ser necessário regulamentação tanto para o manejo de dados sensíveis, quanto previsão de sanções e modos de evitar publicidade direcionada eleitoral falsa, afim de manter o respeito aos princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana.

